

a e

Arte & Ensayos



a e

Arte & Ensaios

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Federal University of Rio de Janeiro



Apoio
Support



Arte & Ensaios

Periódico do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais - PPGAV/EBA/UFRJ
Apoio CNPq e Capes

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Reitor: Roberto de Andrade Medronho

Decano do Centro de Letras e Artes: Afrânio Gonçalves Barbosa

Diretora da Escola de Belas Artes: Madalena Ribeiro Grimaldi

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais: Rogéria Moreira de Ipanema

Imagens moventes: arte, cinema, vídeo @2024 autores @2024
Programa de Pós-graduação em Artes Visuais

Imagem da capa: Aline Motta. *A água é uma máquina do tempo #1*,
fotografia digital, 2024

Editoria

André Leal (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Dinah de Oliveira (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Livia Flores Lopes (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Conselho Editorial

Adele Nelson (University of Texas, Estados Unidos)

Jacques Leenhardt (École de Hautes Études en Sciences Sociales, França)

João Paulo Queiroz (Universidade de Lisboa, Portugal)

José Emilio Burucúa (Universidad Nacional de General San Martín, Argentina)

Maria Amélia Bulhões (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil)

Maria Luisa Luz Tavora (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Michael Asbury (University of the Arts London, Reino Unido)

Paulo Venancio Filho (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Pedro Pablo Gómez Moreno (Universidad Distrital Francisco José Caldas, Colômbia)

Ricardo Basbaum (Universidade Federal Fluminense, Brasil)

Roberto Conduru (Methodist University, Estados Unidos)

Sonia Gomes Pereira (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

Sonia Salzstein (Universidade de São Paulo, Brasil)

Dados Internacionais de Catalogação na publicação (CIP)
(Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ, Brasil)

Arte e Ensaios : Revista do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro [recurso eletrônico]. Rio de Janeiro : PPGAV/EBA/UFRJ, vol. 30, n. 47, jan.-jun. 2024.

Semestral

Resumos em português e inglês

ISSN eletrônico: 2448-3338

Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/index>

Anual: 1994-2006

ISSN impresso: 1516-1692 (até 2016)

Arte & Ensaios, Rio de Janeiro, EBA/UFRJ, vol. 1, n. 1, 1994 - .

1. Artes Visuais. 2. História e Crítica de Arte. 3. Imagem e Cultura. 4. Linguagens Visuais. 5. Poéticas Interdisciplinares. I. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Programa de Pós-graduação em Artes Visuais. II. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Escola de Belas Artes. III. Título: Arte e Ensaios.

CDU: 7.01(05)

Comissão de Políticas Editoriais

Ana Cavalcanti (UFRJ)

Cezar Bartholomeu (UFRJ)

Elisa de Magalhães (UFRJ)

Felipe Scovino (UFRJ)

Ivair Reinaldim (UFRJ)

Maria Luisa Luz Tavora (UFRJ)

Paulo Venancio Filho (UFRJ)

Rogéria de Ipanema (UFRJ)

Ronald Duarte (UFRJ)

Tadeu Capistrano (UFRJ)

Tatiana da Costa Martins (UFRJ)

Avaliadores *ad hoc* (A&E n.47)

Aline Couri Fabião (UFRJ)

Aline Rayane de Souza Oliveira (UFRJ)

Ana Gusmão Mannarino (UFRJ)

Ana Hupe (UFRJ)

Analu Cunha (Uerj)

Angela Brandão (Unifesp)

Angela Donini (Unirio)

Angela Freire Prysthon (Ufpe)

Beatriz Basile da Silva Rauscher (UFU)

Beatriz Pimenta Velloso (UFRJ)

Bianca Tomaselli (Ufsc)

Cecilia Cavalieri (UFRJ)

Celina Figueiredo Lage (Uemg)

Celina Sodré (UFF)

Cezar Bartholomeu (UFRJ)

Cláudia Oliveira (UFRJ)

Daniel Schenker (CAL)

Daniela Tavares Paoliello (Uerj)

Elisa de Souza Martinez (UnB)

Felipe Scovino (UFRJ)

Fernanda Albertoni (UFRJ)

Fernanda Pequeno (Uerj)

Fernando Gerheim (UFRJ)

Francini Barros Pontes (Ufpe)

Gabrielle Nascimento (Unicamp)

Gilson Motta (UFRJ)

Inês Araújo (Uerj)

João Gustavo Kiemen (Ufam)

Julia Machado (UFRJ)

Julie Brasil (Unirio)

Luana Aguiar (UFRJ)

Lucas Parente (UFRJ)

Lucia Gouveia Pimentel (UFMG)

Luciano Vinhosa (UFF)

Luiz Cláudio da Costa (Uerj)

Marcela de Macedo Cavallini (UFRJ)

Maria Elisa de Magalhães (UFRJ)

Maria Teresa Ferreira Bastos (UFRJ)

Mario Cascardo (UFRJ)

Maurício Barros de Castro (Uerj)

Marta Luiza Strambi (Unicamp)

Mayana Martins Redin (UFMG)

Maykson Cardoso (UFRJ)

Meriney Horta (UFRJ)

Natália Quinderé (UFRJ)

Niura Aparecida Legramante Ribeiro (Ufrgs)

Paloma Oliveira de Carvalho Santos (Uerj)

Paola Barreto Leblanc (Ufba)

Patrícia Leal Azevedo Corrêa (UFRJ)

Paula Cristina Gomes do Amparo (UFRJ)

Paula Guerra (Universidade do Porto)

Paulo Antonio de Menezes Pereira da Silveira (UFRGS)

Pedro Caetano Eboli Nogueira (Uerj)

Rafael Haddock-Lobo (UFRJ)

Raquel de Melo Versieux (UFRJ)

Renato Mendonça Barreto da Silva (UFRJ)

Samuel Abrantes (UFRJ)

Silvia Barbosa Guimarães Borges (UFRJ)

Tatiana da Costa Martins (UFRJ)

Tales Frey (Universidade do Minho)

Yuri Firmeza (UFC)

Organização do dossiê La vida obstinada de las imágenes. Experimentación y montage entre cine y artes visuales

Giovanni Festa

Equipe de produção (PPGAV/EBA/UFRJ)

André Arçari

Antonio Layton

Claudia Bartoly

Cleiton Almeida

Cinthya Marques

Débora Poncio

Gabriela Massote Lima

Kika Motta

Marcos Dana

Natália Alvim Braz

Paulo Holanda

Equipe de Comunicação

Cleiton Almeida

Gabriela Oliveira

Editoração eletrônica

Suhelem de Moura Dias de Oliveira

Projeto gráfico e diagramação

Lu Martins

Revisão

Maria Helena Torres

Revisão dos textos em espanhol

Rodrigo Sebastián

Arte & Ensaios

Programa de Pós-graduação em Artes Visuais

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Rua Maurício Joppert da Silva, s/n - Cidade Universitária

Fundão - CEP 21941-972 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

<https://www.ppgav.eba.ufrj.br/>

<https://revistas.ufrj.br/index.php/ae>

<https://revistas.ufrj.br/>

Contato: arte.ensaios@gmail.com

SUMÁRIO *SUMMARY*

EDITORIAL

6 **Imagens moventes: arte, cinema, vídeo**

Moving images: art, cinema, video

Livia Flores

ENTREVISTA | *INTERVIEW*

11 **Linhagem é linguagem: entrevista com Aline Motta**

Lineage is language: an interview with Aline Mott

Aline Motta, Livia Flores, Dinah de Oliveira, André Leal,
Bárbara Copque, Janaína Damaceno, Michelle Farias Sommer

ARTIGOS IMAGENS MOVENTES

43 **Zona cinza ou para além do cubo branco e da caixa preta**

Gray zone or beyond the white cube and the black box

Cássia Hosni

63 **Filmes de objetos: a natureza-morta entre o cinema experimental e a videoarte**

Object films: still life between experimental cinema and video art

Ian de Vasconcellos Schuler

82 **Da imagem da presença à presença da imagem: o tempo da videoperformance**

From the image of presence to the presence of the image: the time of video performance

Ricardo Maurício Gonzaga

107 **Para que a vida aconteça: dispositivo e performatividade em *Assíntotas***

For life to happen: device and performativity in Assíntotas

Franz Manata

120 **Cinema no infinitivo: de Lygia Clark a Adirley Queirós**

Cinema on infinitive: connexions between Lygia Clark and Adirley Queirós

Maria Bogado

145 **O filme Elena como cinebiografema a partir de áudio-cartas e vídeo-diários da personagem-título**

The film Elena as a cine-biographeme from the audio letters and video letters of the character title

Maruzia Dultra

162 **Tecer a fuga com os fios do corpo em dança**

Weaving fugitivity with the threads of the body in dance

Aline B. Portugal

185 **A imagem-movimento sob as visualidades carnavalescas de Paulo Barros**

The movement-image under Paulo Barros' carnival visualities

Leonardo Augusto de Jesus

210 **Cinema, tecnicidade e sacralidade: um panorama das movediças fronteiras entre arte, ciência e religião**

Cinema, technicity, and sacredness: an overview of the shifting boundaries between art, science, and religion

Márcio Barreto

DOSIER | *DOSSIER*

234 **La vida obstinada de las imágenes. Experimentación y montaje entre cine y artes visuales/ Presentación**

The obstinate life of images. Experimentation and montage between cinema and visual arts/ Presentation

Giovanni Festa

240 **El museo, el montaje, el misterio**

Museum, montage, mystery

Giovanni Festa

255 **El cine en el museo. Algunas ideas sobre la exposición Acción-Cine en Colombia en el Museo Nacional**

Cinema in the museum: some ideas about the exhibition Action-Cinema in Colombia at the National Museum

Mauricio Durán

268 **Imágenes percusivas: notas sobre el trabajo de Los Ingrávidos**

Percussive images: notes on the work of Los Ingrávidos

Eduardo A. Russo

287 **Pedro Manrique Figueroa y el domador del tigre**

Pedro Manrique Figueroa and the tiger tamer

Alessandra Merlo

299 **Notas sobre tendencias del audiovisual argentino contemporáneo en la obra de Andrés Denegri y Lucía Seles**

Notes on trends in contemporary Argentine audiovisual in the work of Andrés Denegri and Lucía Seles

Tamara Accorinti

ARTIGOS EM FLUXO CONTÍNUO

319 **O laço abstrato**

The abstract bond

Artur de Vargas Giorgi

332 **O não-objeto em Anish Kapoor: entre o visível e o invisível**

The non-object in Anish Kapoor: between the visible and the invisible

Lucas Procopio de Oliveira Tolotti

349 **Estudo da talha existente na capela da Ordem Terceira – convento de santo Antônio, em João Pessoa**

Study of the carving in the chapel of the Third Order, convent of santo Antônio in João Pessoa

Aziz José de Oliveira Pedrosa

TRADUÇÃO | *TRANSLATION*

372 **Hermenêutica de *Crapularity*: interpretação de pontos cegos da analítica, inteligência artificial, e outros produtores algorítmicos do presente pós-apocalíptico**

Crapularity Hermeneutics: Interpretation as the Blind Spot of Analytics, Artificial Intelligence, and Other Algorithmic Producers of the Postapocalyptic Present

Florian Cramer | Tradução de Beatriz Pimenta Velloso e Livia dos Santos

Revisão técnica de André Leal

Imagens moventes: arte, cinema, vídeo

Arte & Ensaios apresenta o número 47, correspondente à chamada pública Imagens moventes: arte, cinema, vídeo, publicada em outubro de 2023 como convite à escrita de artigos que abordassem relações entre arte e imagem técnica, com ênfase nas fricções e aberturas que o dispositivo cinematográfico vem produzindo no campo das artes visuais, desde sua irrupção há mais de século, quando este ainda se dizia belas artes. O câmbio de nomenclatura é sintomático da mudança de paradigma do belo para o visível, que se torna tanto mais espectral quanto enuncia a elisão das marcas da fatura manual pela mecanização geral, da qual as artes mecânicas são caso particular: a fotografia, o cinema, a impressão gráfica e sonora. O fascínio massivo suscitado pela fotografia, absorvido e potencializado pelo cinema, pavimenta a hegemonia desta poderosa forma de entretenimento coletivo e coletivizante por meio da convergência de técnicas, arquiteturas e discursos, interpelando arte e pensamento, corpo e história. Ao entrar em crise ocasionada por múltiplos fatores, ela cede espaço a tantas outras formas que reconhecemos existir antes e depois dela. Considerando os múltiplos entrelaçamentos que compõem esse vasto campo interdisciplinar, a tentação essencialista de delimitar o uso das rubricas cinema, vídeo e mesmo arte já não encontra pontos de apoio em um panorama de hibridizações cada vez mais intensas, embora continuem a ser importantes balizas para a reflexão.

O cinema não está nos aparelhos, nem nas salas escuras ou nas imagens projetadas; tampouco está nos corpos inertes e sonháticos, para usar a palavra de Marina Silva evocada pela artista Aline Motta na entrevista Linhagem é linguagem, quando se refere ao próprio estado de imaginação fabular e especulativo que lhe permite extrair da paisagem a sua volta camadas de tempo histórico que carregam o presente. Em seus trabalhos, as imagens são moventes porque *co-movem*, operando de forma sensível sobre arquivos da escravidão a partir de pesquisas históricas, genealógicas e familiares; e o são também porque transitam por diferentes meios e suportes, como o filme, o livro, a videoinstalação e a performance.

Trânsitos entre diferentes linguagens e suportes são evidenciados nos nove artigos relacionados à temática publicados nesta edição. Partindo do campo da história e da crítica de arte, percebemos prospecções conceituais que tecem tramas as mais diversas, a começar pela migração das imagens do cinema para as exposições de arte contemporânea que começa a ocorrer nos anos 1990, em artigo no qual Cássia Hosni apresenta a expressão zona cinza para falar de ocorrências intermediárias entre cubo branco e caixa preta. Ian Schuler, por sua vez, busca uma aproximação entre o gênero pictórico da natureza-morta e filmes de objetos ou elementos inanimados, tendo o espaço doméstico por elemento comum. Ricardo Maurício Gonzaga se detém sobre a videoperformance como categoria autônoma em relação à performance e seus registros audiovisuais a fim de discutir relações entre presença, imagem e o elemento temporal. Esses são aspectos igualmente presentes na análise desenvolvida por Franz Manata sobre *Assíntotas* (2014), experimento artístico de Anna Costa e Silva, que investe na performatividade e nas dimensões relacionais proporcionadas pelo uso do dispositivo cinematográfico. No artigo de Maria Bogado percebemos uma inflexão em direção ao campo do cinema quando a autora busca em proposições de Lygia Clark subsídios críticos para pensar processos inventivos que conectam arte e vida na cinematografia de Adirley Queirós. A mesma conexão – “vidarte”, na expressão de Maruzia Dultra – anima a autora a propor o termo cinebiografema, derivado da teoria literária barthesiana, em sua análise do filme *Elena* (2012), de Petra Costa, composto por áudio e videocartas trocadas entre a cineasta e sua irmã, personagem-título do filme. Aline Portugal propõe em seu artigo um olhar sobre a irrupção de sequências de dança performadas por corpos femininos racializados na cinematografia brasileira mais recente como “estratégia estético-narrativa” que visa à instauração de “práticas de liberdade” frente às opressões historicamente construídas. A seguir, o fluxo se inverte e são as imagens da indústria cinematográfica que se rebatem sobre os corpos dançantes do carnaval carioca nos desfiles das escolas de samba, em especial, os de Paulo Barros, objeto de análise de Leonardo Augusto de Jesus. Encerramos essa seção com o artigo de Márcio Barreto, que traça relações entre sacralidade e tecnicidade a partir de filmes que exploram vínculos com a transcendência mística e de autores como Bergson, Simondon, Tarkowski e Isaac Newton.

Se nesse conjunto de artigos as discussões em torno da performatividade suscitada pelo dispositivo cinematográfico parecem ganhar destaque, observamos outra abordagem nos cinco artigos de caráter ensaístico reunidos no dossiê La vida obstinada de las imágenes: experimentación y montaje entre cine y artes visuales pelo pesquisador italiano Giovanni Festa, atuante na pós-graduação em artes da Universidad Nacional de La Plata, Argentina.¹ O dossiê proporciona a esta edição uma abertura para visadas latino-americanas da temática arte e cinema, em especial, da Argentina e da Colômbia, publicadas aqui em espanhol.

Partindo da problematização da imagem como objeto intangível situado na “fronteira entre a existência física e mental, social e coletiva”, Giovanni Festa propõe a montagem como eixo operativo a partir do qual diferentes frentes experimentais se articulam: seja para tensionar em seu próprio artigo as relações entre museu e cinema, imagem e morte, a partir de uma constelação de autores e cineastas que vão de Bataille a Sokurov, passando por Godard e Raúl Ruiz, temática que reaparece no ensaio de Mauricio Durán, no qual o autor relaciona museu e panóptico, câmeras e armas, sob a perspectiva da violência política das lutas na Colômbia; seja como elemento percussivo constituinte da estética do transe adotada pelo coletivo mexicano Los Ingrávidos, que entrelaça ativismo político, revisitação das vanguardas e exploração artística de possibilidades midiáticas, na abordagem de Eduardo A. Russo; ou ainda, segundo Alessandra Merlo, perturbando radicalmente as categorias de real e ficcional, como ocorre no filme *Un tigre de papel* (2007), do cineasta Luís Ospina, por meio do qual se inventa um artista, Pedro Manrique Figueroa, precursor da colagem na Colômbia. Fechando o dossiê, Tamara Accorinti propõe um diálogo entre as obras do artista Andrés Denegri e da cineasta Lucía Seles, pensando o dispositivo cinematográfico no contexto argentino a partir da noção deleuziana de imagem-pensamento.

¹ O convite para organização do dossiê a Giovanni Festa, que receberemos em breve no Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da UFRJ como professor visitante com bolsa Capes-Print, assim como a proposição da temática desta edição se inserem no contexto da minha pesquisa de pós-doutorado realizada sob a supervisão do Prof. Eduardo A. Russo na Universidad Nacional de La Plata em 2023, igualmente fomentada pelo programa de internacionalização da Capes, ao qual agradecemos.

Entre as quase 40 submissões selecionadas por meio de avaliação cega por pares, além dos nove artigos já mencionados relacionados à temática, publicamos três em fluxo contínuo que abordam questões caras aos estudos de história da arte, como a pesquisa de Artur de Vargas Giorgi sobre as vertentes abstracionistas e concretas no Brasil e na Argentina dos anos 1950 e seu nexos com uma concepção simbólica e universal de arte; a análise de Lucas Tolotti sobre as obras intituladas *Non-object (Black)*, de Anish Kapoor, tendidas entre a matéria e sua ausência; e os estudos de Aziz Pedrosa sobre a talha setecentista existente no convento de santo Antônio, em João Pessoa.

Por último, Beatriz Pimenta Velloso e Livia dos Santos propõem a tradução para o português do texto de Florian Cramer, originalmente publicado em inglês em 2018. Em *Hermenêutica de Crapularity*: interpretação de pontos cegos da analítica, inteligência artificial e outros produtores algorítmicos do presente pós-apocalíptico, o autor problematiza o uso da inteligência artificial a partir das canções de contar (*counting songs*) criadas pelo Fluxus nos anos 1960.

Agradecemos a todos os autores e autoras que nos confiaram seus escritos e aos 60 pareceristas que se mobilizaram a elaborar valiosas recomendações, contribuindo dessa forma para garantir a qualidade dos trabalhos publicados. Agradecemos de coração à equipe de produção composta por estudantes do PPGAV-UFRJ e às profissionais responsáveis por revisão, *design* e editoração eletrônica a dedicação e parceria. E com muita alegria anunciamos a bem-vinda participação do pesquisador André Leal, pós-doutorando do PPGAV-EBA-UFRJ, como coeditor da revista, junto a Dinah de Oliveira e a mim, Livia Flores.

Desejamos boas leituras!

Livia Flores

Editoria Arte & Ensaios

André Leal, Dinah de Oliveira, Livia Flores

Como citar:

FLORES, Livia. Imagens moventes: arte, cinema, vídeo. *Arte & Ensaios*, Rio de Janeiro, PPGAV-UFRJ, v. 30, n. 47, p. 6-9, jan.-jun. 2024. ISSN-2448-3338. DOI: <https://doi.org/10.60001/ae.n47.1>. Disponível em: <http://revistas.ufrj.br/index.php/ae>.